





STF, Congresso e governadores repudiam Bolsonaro



. De uma caminhonete, Bolsonaro fata a manifestantes que se aglomeraram em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasilia, em ato que pediu intervenção militar e fechamento do Cong

Ministros do Supre-mo, parlamentares e governadores repudiaram a presença do presidente Jair Bolsonaro em um protesto realizado ontem em frente ao Quartel-Ge-neral do Exército, em Brasília. No ato, que foi transmitido ao vivo pelas redes sociais de Bolsonaro, os manifestantes fizeram demandas inconstitucionais, como o fe-chamento do Con-gresso e do STF e um novo Al-5, ato que marcou a fase mais violenta da ditadura militar. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que é preciso lutar contra o "vi-rus do autoritarismo". O episódio causou mal-estar entre integrantes da ala militar do governo. Manas

EDITORIAL

BOLSONARO ULTRAPASSA LIMITES E DESAFIA O ESTADO DE DIREITO

HORA DA CIÉNCIA NATALIA PASTERNAK

Pesquisa sem rigor só confunde FERNANDO GABEIRA

Reflexões sobre esta era de incertezas

DEMÉTRIO MAGNOLI EM QUATRO DIAS

Pandemia põe a globalização sob ameaca

Nos EUA, nº de mortos salta de 30 mil para 40 mil

FALTAM LEITOS

UTI perto de colapso em alguns estados

CONFIRMADOS MORTOS

38.654 2.462

TESTES POR AMOSTRA

Governo fará mapa de brasileiros já imunizados

Universidade de Pelotas e Ibope vão investigar 100 mil pessoas

O Ministério da Saúde vai comecar a mapear os brasileiros que já foram imunizados pela Covid-19. Estudo coordenado pela Universidade Federal de Pelotas com o apoio do Ibope

realizará testes rápidos de detecção de anticorpos em 99.750 pessoas de 133 cidades de todo opaís, a partir da semanaque vem. O objetivo é obter dados para balizar a decisão sobre um

relaxamento nas medidas de distanciamento social, quando isso for possível. Governado res de sete estados já definiram critérios para uma reabertura gradual da economia. 🗚

Crise deve deixar mais 5,4 milhões na miséria

A pandemia vai aumentar a pobreza extrema no país. O Banco Mundial estima que o total de brasileiros que vivem na miséria vai subir, só es-teano, de 9,3 milhões para 14,7 milhões. Segun-do analistas, o governo precisa amparar os bra-sileiros mais pobres diante do isolamento social necessário para combater o coronavírus. MGRAIS



O efeito mais sombrio da pandemia

FOTO: GABRIEL DE PAIVA

Centenas de novas gavetas foram construídas no cemitério Jardim Envida, na Baixada Fluminense, à esperado aumento do número de mortes por Covid-19, Outras cidades do estado também se planejampara o aumento de óbitos. Em São Paulo, a prefeitura vai gastar R\$8,9 milhões na contratação de pessoal para serviços cemitério Vila Formosa 13 retroescavadeiras abriram covas no fim de

Segunda-feira 20 DE ABRIL DE 2020 RS 5,00 ANO 141 № 46206

estadão.com.br

'Não queremos negociar', diz Bolsonaro em ato pró-ditadura

Presidente atacou a 'velha política' em meio a manifestantes que pediam o fechamento do Congresso e do STF

Em meio a apoiadores da intervenção militar, convocados pelas redes sociais para manifestação no Dia do Exército, Bolsonaro subiu ontem o tom de con-fronto com o Congresso e o STF. Ele gritou palavras de ordem contra a "velha política", disse que a "época da pati-faria" tinha acabado e afirmou, diante

de pedidos pelo fechamento do Parlade pedidos peio rechamento do Paria-mento: "Nos não queremos negociar nada, nós queremos é ação pelo Bra-sil". E continuou: "É agora o povo no poder. Vocês têm a obrigação de lutar pelo País devocês". A fala do presiden-te, que causou aglomeração na frente do QG do Exército em Brasília, foi vista por políticos como uma tentativa de escalada autoritária no momento em que ele perde apoio e a crise provocada pelo novo coronavírus se agrava. Tam-bém causou "enorme desconforto" na cúpula militar. Um general avaliou que lugar escolhido para o ato "não poderia ter sido pior". POLÍTICA / PÁG. A4

Alvo de ataques, Rodrigo Maia disse que a população precisa lutar contra "o vírus do autoritarismo". Luís Roberto Barroso, do STF, chamou ato de "assustador", PÁG, AS

Mortes em SP superam 1 mil; Brasil tem 115 óbitos em 1 dia

O número de mortos por covid-19 ultrapassou ontem os mil casos em São Paulo. Em 32 dias, o Estado chegou a 1.015 óbitos e 14.267 pessoas infectadas. Dados do Ministério da Saúde apontam 115 mortes em 24 horas no País. Na capital, apoiadores de Bolsonaro provocaram aglomeração na Avenida Paulista. METRÓPOLE / PÁG. Alle POLÍTICA / PÁG. A4

NA QUARENTENA

ATURMINHA DOZENNO **ISOLAMENTO**

Ioga e meditação ajudam no equilíbrio das crianças durante a quarentena e estimulam pais a refletir sobre o momento. PAG. HI



O QUE DIZEM OS LÍDERES RELIGIOSOS?

Diante da crise global, eles recomendam cuidados com as pessoas e com o planeta. E apontam oportunidade de mudança. PAGS. H4 e H5

GAFES NA WEB EM TEMPOS DE COVID

Episódios hilários, de autoridades e anônimos, se espalham na internet. PAG. H3

Os mais pobres e os mais ricos apoiam majoritariamente o isola-mento social e se opõem à volta ao trabalho. Política/Pág. AS

NOTAS & INFORMAÇÕES

A Federação em funcionamento

ecisão do STF sobre MP 926/2020 é uma importante def importante defesa da Federação. Reconhece que o poder estatal não está centrali-zado na União. PÁG. A3

Presidentes que

de fideres à nitura da crise, PAG. A3

Acabou a época da patifaria! É agora o povo no poder. Vocês têm a obrigação de lutar pelo País de vocês JAIR BOLSONARO DURANTE ATO PRÓ-INTERVENÇÃO MILITAR, ONTEM, EM BRASÍLIA THE ENTE! NAO TEM MAIS RSA O POVO CLAMA POR CA! INTERVENCAD MILITAR JA

Linha de frente

Médicos relatam dramas do front de combate ao vírus

Os médicos Natanael Adiwardana Os necicos Natianaei Adiwardana, que atende pessoas em situação de rua em SP, Ronald Junior, emergen-cista no Hospital São Paulo, e Mar-cos Cyrillo, do Hospital do Servi-dor, mostram jornada de medo e muito trabalho. METRÓPOLE /PÁG. A12

Natanael Adiwardana,

médico infectologista "Em uma escala de 1 a 10 o medo da população está em 6, mais ou menos. O dos médicos, 11."

Ronald Ferreira Davi Junior. médico emergencista

"Assinei um óbito de suspeita e não foi confirmada covid, precisa esperar o resultado. Ele teve de ser entubado. Infelizmente, faleceu."

Marcos Cyrillo.

coordenador de equipe "Acordo às 6h30 e começo a trabalhar ainda na cama. Respondo as ligações do médico que entrou logo cedo. Na UTI, vejo que hoje morreram duas pessoas."

Europa registra mais · de 100 mil mortos

INTERNACIONAL / PÁG. AS

Empresas doam R\$ 2,7 bi em 1 mês MIA / PÁG. B4





'INVISÍVEIS' NÃO TEM ACESSO A AJUDA DE R\$ 600

em conta em banco nem acesso em conta em banco nem acesso.

à internet, 5,5 milhões de pessoas que perderam renda na crise não têm como receber o auxílio de
R\$ 600, informa Douglas Gayras. RS 600, informa Douglas Gavras. São os "invisíveis", como o trabalha-dor informal Adalberto Alves (foto). "Imaginei que muita gente que preci-sa ficaria de fora", diz. A Caixa não in-formou como o dinheiro chegará a ssas pessoas, Economia/PÁG. B1



De fora. 'A gente aprende a não contar com o dia seguinte', diz Adalberto



CORREIO DO POVO

ANO125 INº 203

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2020

RS. SC. PR - R\$ 3.00 | POA - R\$ 2.50

Em ato contra o Congresso e o STF, Bolsonaro diz que não vai negociar

Diante de centenas de manifestantes, presidente afirma que políticos "precisam entender que estão submissos à vontade do do povo". Ministros do STF e governadores reagem à fala e repudiam o que consideram ser um ataque direto à democracia

PÁGINA 4



Em Brasilia, presidente discursou de improviso ontem à tarde, voltou a criticar os governadores e afirmou que brasileiros patriotas precisam fazer sua parte para colocar o país em destaque

CONFUSÃO

Manifestação registra caso de agressão

Em Porto Alegre, protesto que pedia intervenção militar para o fechamento do Congresso e do Supremo Tribunal Federal contou com a participação de cerca de 200 pessoas e terminou com uma agressão contra algumas pessoas e uma equipe de reportagem.

PÁGINA 4



COVID-19

Fim de semana soma mais 321 mortes no país

PÁGINA 14

GRAVATA

Polícia investiga caso de injúria racial em hospital

PÁGINA 17

NOVAS REGRAS

Comércio começa a reabrir no interior do Estado

PÁGINA 12

О ТЕМРО НОЈЕ



PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SP tem salto de pedidos de

ANO 100 * Nº 33,255

socorro feitos de residências

Entre 20 de março e 13 de abril, a PM atendeu a 7.933 chamados de socorro emitidos de dentro de casa, 19,8% a mais do que em época semelhante de 2019. Só nos últimos seis dias

do período analisado, que coincide com a quarente-na decretada pelo estado, foram 2.000 casos. Autori-dades esperavam alta, mas não nessa escala, saúde BI

Mulheres deverão sofrer mais com a crise econômica AIS

Para 89%, médico é quem define uso da cloroquina B3

ENTREVISTA DA 2ª **Derek Lowe**

Nenhum remédio será a cura para o novo corovírus

Para o doutor em química orgânica pela Universida-de Duke, nos EUA, "a vaci-

na é a melhor esperança". Criticado por relatar a pouca eficácia da cloroquina e da hidroxicloro quina, ele avalia que defen-der substàncias sem pro-vas científicas é "irrespon-sável e nocivo". saúde A13



A politização do tratamen-to da Covid-19 muito contribuiu para o descumpri-mento das diretrizes estabelecidas por autoridades de saúde do Brasil. Saúde B3

Blomédica e diretora do Pasteur USP passa a escrever às segundas em Saúde

Ilustrada B10 Sem 'lives'

'Live Aid' contra Covid-19 tem 8 horas de shows gravados

Ilustrada B12 Críticos indicam 50 séries e filmes para ver na quarentena

Poder A8 e A9 Brasília faz 60 anos e discute flexibilizar plano urbanístico

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 27 dias Escolas Há 27 dias

Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 404.556.455 VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

33255

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2020



'Não queremos negociar', diz Bolsonaro em ato pró-golpe

Presidente promete democracia, mas apoia protesto em que se defendeu intervenção militar

Em frente ao quartel-general do Exército, discursando a participantes de carreata em defesa de seu governo. o presidente Jair Bolsonaro atacou ontern o que chama de velha política. "Não que-remos negociar nada. Nós queremos ação pelo Brasil." No ato havia opositores do isolamento social e partidá-rios do fechamento do Congresso Nacional e de uma intervenção militar. "Estou aqui porque acredito em vocés", disse Bolsonaro, que também prometeu defender a democracia e a liberdade.

"Vocês têm a obrigação de lutar pelo país", declarou. Em seu discurso, o presidente

tossiu e levou a mão à boca. No fim de semana houve ainda manifestações contra as medidas antipande-mia em cidades como São Paulo, Salvador e Manaus.

Na capital paulista, carreatas miraram por dois dias seguidos o governador João Doria (PSDB), que aventou endurecer as quarentenas.

Já o tucano reagiu a Bolso-naro: "Lamentável que o pre-sidente da República apoie um ato antidemocrático".

Líderes políticos e autori-dades também condenaram a atitude de Bolsonaro e a defesa nos protestos da di-tadura e do AI-5. Poder A4 e A5

Análise Igor Gielow No Dia do Exército, discurso põe Forças em saia justa A6



COMPANHIAS AÉREAS TÊM CUSTO MILIONÁRIO COM AVIÕES PARADOS

Aviões da LATAM em solo no aeroporto Mário Pereira Lopes, em São Carlos (SP); com queda abrupta da demanda por voos, empresas do setor renegociam contratos, reduzem salários e pedem socorro financeiro ao governo federal Mercado A16

Fiesp faz proposta para retomada da atividade após a quarentena A19

Governo federal acena com ampliação de testes para trabalhadores 84 Amazonas, Pará, Ceará e Pernambuco já têm 90% das UTIs ocupadas B4

Na pandemia, Justiça do país acelera parte dos processos de adoção 87 Não temos tempo a perder com retóricas golpistas Rodrigo Maia

Só pode desejar intervenção militar quem perdeu a fé no futuro e sonha com passado

Luís Roberto Barroso

É hora de união ao redor da Constituição Fernando Henrique

A sorte da democracia está lançada

Felipe Santa Cruz ente da OAB

Invocar o AI-5 e a volta da ditadura é rasgar o compromisso com a Constituição e com a ordem democrática

Gilmar Mendes

EDITORIAIS A2

Vítimas em casa Acerca de violência doméstica na quarentena.

Os poderes do BC Sobre novas possibilida-des de atuar no mercado.